

Produção de aço na Unidade
de Jackson (TN, EUA)



GERDAU
O futuro se molda

RESULTADOS

TRIMESTRAIS 1T24

Metalúrgica Gerdau S.A.

Videokonferência 03 de maio
(sexta-feira)
12:00 BRT | 11:00 a.m. NY

[CLIQUE AQUI](#) para acessar
a videoconferência

[RI.GERDAU.COM](https://ri.gerdau.com)

GERDAU ENCERROU O 1º TRIMESTRE COM EXPANSÃO DO EBITDA EM TODAS AS OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS

DESTAQUES



- **Taxa de frequência de acidentes de 0,47** reafirma a prioridade do tema segurança de nossos colaboradores e parceiros;
- **Vendas de aço alcançaram 2,7 milhões de toneladas** no 1T24, 2,6% superior ao 4T23;
- **EBITDA Ajustado de R\$ 2,8 bilhões** no trimestre, aumento de 38,0% em comparação ao 4T23;
- **Lucro Líquido Ajustado de R\$ 1,2 bilhão** no 1T24, 66,7% superior ao 4T23;
- Relação dívida líquida/ EBITDA Ajustado de 0,38x e dívida bruta de R\$ 11,0 bilhões refletem a **manutenção da disciplina financeira da Gerdau**;
- Com base nos resultados do 1T24, a Companhia destinou **R\$ 196,2 milhões em dividendos** (R\$ 0,19 por ação), a serem pagos a partir de 28 de maio de 2024;
- **Investimentos de R\$ 858 milhões (CAPEX) no 1T24**, com aproximadamente 49% destinados à Competitividade;
- **Conclusão da venda das participações societárias** nas *joint-ventures* da Colômbia e República Dominicana;
- **Entrega do projeto de modernização da planta de Jackson, Tennessee (EUA)**, com investimento de aproximadamente US\$ 67 milhões para ampliação do portfólio de produtos;
- Gerdau é a indústria líder em reputação no Brasil, segundo a 10ª edição do **Ranking Merco**, mantendo-se como a única produtora de aço presente no ranking e na liderança da categoria “Mineração, Siderurgia e Metalurgia”;
- Gerdau celebrou no mês de março **25 anos de listagem na Bolsa de Valores de Nova Torque (NYSE)**, nos Estados Unidos;

PRINCIPAIS INDICADORES

CONSOLIDADO	1T24	4T23	Δ	1T23	Δ
Vendas de aço (1.000 toneladas)	2.724	2.656	2,6%	2.979	-8,6%
Receita líquida ¹ (R\$ milhões)	16.210	14.716	10,2%	18.872	-14,1%
EBITDA Ajustado ² (R\$ milhões)	2.810	2.036	38,0%	4.319	-34,9%
Margem EBITDA Ajustada ² (%)	17,3%	13,8%	3,5 p.p	22,9%	-5,6 p.p
Lucro líquido Ajustado ² (R\$ milhões)	1.247	748	66,7%	2.409	-48,2%
Margem Líquida Ajustada ² (%)	7,7%	5,1%	2,6 p.p	12,8%	-5,1 p.p
Dívida Bruta (R\$ milhões)	11.040	10.893	1,3%	12.261	-10,0%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	0,38x	0,38x	-	0,26x	0,12x
Investimentos (CAPEX em R\$ milhões)	858	2.015	-57,4%	954	-10,1%
Fluxo de caixa livre (R\$ milhões)	(631)	1.156	(1.787)	1.140	(1.770)

1-Inclui receita de venda de minério de ferro.

2-Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No dia 16 de janeiro, a Gerdau celebrou 123 anos de uma jornada marcada por adaptação e inovação constantes. Esse marco reforça a motivação de continuar moldando o futuro. Estamos comprometidos em estar cada vez mais alinhados às necessidades dos nossos clientes e demais *stakeholders*, priorizando, acima de tudo, a segurança e o bem-estar dos nossos colaboradores e parceiros. Nesse contexto, apresentamos a menor taxa de frequência de acidentes¹ da nossa história, de 0,47. Esse resultado reflete o avanço da nossa cultura de segurança, reforçando o compromisso da Gerdau de tornar-se uma das empresas mais seguras do setor.

Apesar de um primeiro trimestre ainda marcado pelos desafios apresentados pelas importações excessivas de aço no mercado brasileiro, destacamos o importante avanço na defesa comercial da indústria nacional para o setor de aço com as medidas anunciadas pelo Governo Federal em 23 de abril, com o estabelecimento de um sistema misto sobre 11 NCMs, com cotas de importação e tarifa de 25% sobre o excedente. As medidas visam conter importações excessivas, sobretudo da China, aproximando-se a iniciativas já implementadas por outros países como Estados Unidos, México, União Europeia e Reino Unido. A medida proposta abrange cerca de 25% do volume comercializado pela Gerdau no Brasil. Ainda assim, os desafios do setor não estão solucionados. Seguimos atentos à entrada de aço importado e ao diálogo com órgãos governamentais, buscando equilíbrio entre a indústria nacional e a dinâmica global do comércio de aço.

Com relação aos resultados financeiros e operacionais, concluímos o primeiro trimestre com expansão do EBITDA em todas as nossas Operações de Negócios (ON). Registramos uma Receita Líquida consolidada de R\$ 16,2 bilhões e um EBITDA Ajustado de R\$ 2,8 bilhões no período. A resiliência nos resultados reflete a diversificação de nossas operações em diferentes geografias, além da contínua busca por ganhos de eficiência e soluções.

Na ON Brasil, encerramos o primeiro trimestre com um volume de vendas 2,4% maior em relação ao trimestre anterior e com uma Margem EBITDA Ajustada de 9,2% no período. O excesso de oferta, dada o alto volume de importação de aço no país, tem estimulado a necessidade de readequação de nossas operações por meio de iniciativas de redução de custos e despesas. Permanecemos também focados na entrega de produtos de maior valor agregado no mercado local, visando um melhor equilíbrio de nossas entregas e rentabilidade. Apesar do desafiador cenário econômico brasileiro, o setor de construção civil mostra sinais de otimismo para 2024, com projeções de mercado indicando uma tendência de retomada gradual dos lançamentos imobiliários, aliada aos maiores investimentos em infraestrutura no segundo semestre.

Na ON América do Norte, concluímos o primeiro trimestre com volume de vendas 8,1% superior em relação ao trimestre anterior, reflexo da retomada da sazonalidade típica do final de ano. Os programas governamentais, tais como o *Inflation Reduction Act - IRA*, o *Infrastructure Bill*, o *Chips Act*, entre outros, seguem buscando incentivar a demanda por aço nos Estados Unidos ao gerar estímulos ao mercado local no longo prazo. Encerramos o período com uma carteira de pedidos com foco na oferta de um portfólio de produtos de maior valor agregado. Esses fatores, somados às iniciativas de redução de custos, a excelência no atendimento ao cliente e eficiência operacional, permitiram entregar uma Margem EBITDA de 24,5% no trimestre. Em relação aos projetos de CAPEX, destacamos a conclusão da modernização da laminação na planta de Jackson (Tennessee), com investimento de aproximadamente US\$ 67 milhões.

Com relação à ON Aços Especiais, apesar dos volumes de vendas terem permanecido estáveis em relação ao quarto trimestre, a Margem EBITDA foi de 16,8%, 3,6 p.p. superior ao trimestre anterior, refletindo a redução de custos operacionais ao longo do período. No Brasil, a produção de veículos automotores, tem apresentado uma trajetória de crescimento gradual, de acordo com os dados divulgados pela ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores). Segundo projeções setoriais, sobretudo o segmento de pesados poderá apresentar uma recuperação da demanda após volumes baixos em 2023 em função da adoção de novas normas de emissões (Euro 6). Ao mesmo tempo,

a ascensão de carros importados (sobretudo os chineses) no mercado automotivo brasileiro, o custo do crédito e a redução do consumo da população no país ainda ensejam cautela. Nos Estados Unidos, o aumento da produção em relação ao trimestre anterior reflete a sazonalidade de final de ano, somado às greves das principais montadoras de veículos em 2023.

A ON América do Sul registrou um volume de vendas 6,6% inferior na comparação com o trimestre anterior, reflexo da desaceleração na Argentina, que passa por um período de ajustes em sua economia. No Peru, os setores da construção e mineração, associado aos investimentos públicos, apresentam perspectivas de gradual retomada. No trimestre, a ON apresentou Margem EBITDA de 24,0%. Os resultados do período já refletem a venda das participações societárias da Gerdau nas *joint ventures* Diaco S.A. e Gerdau Metaldom Corp. O valor da venda foi US\$ 325 milhões, que na sua maioria já foi recebido no primeiro trimestre e que será destinado à execução do programa de investimentos em CAPEX Estratégico da Companhia.

Ressaltamos que, apesar de um cenário ainda desafiador, os projetos destinados à Manutenção e Competitividade de nossos ativos seguem o cronograma previsto. Concluímos o primeiro trimestre de 2024 com investimentos de R\$ 858 milhões em CAPEX. Destacamos também o bom andamento dos projetos em mineração sustentável e expansão da produção de bobinas a quente no Brasil. Esses projetos fazem parte do CAPEX Estratégico e visam aprimorar a produtividade e rentabilidade de nossas operações no longo prazo.

Com muita alegria gostaríamos de compartilhar que em março celebramos 25 anos de listagem das ações da Gerdau na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE:GGB). A presença da Gerdau na NYSE reflete a reputação corporativa internacional da Companhia, baseada em solidez, credibilidade e transparência. Atualmente, as ADRs (*American Depositary Receipts*) representam mais de 30% do *free float* das ações preferenciais da Companhia, proporcionando acesso direto ao mercado de capitais americano, onde possuímos importantes operações de produção de aços longos e aços especiais.

Também com relação a nossa reputação, a Gerdau foi reconhecida nesse trimestre como uma das 100 Companhias mais admiradas no ranking da Merco (Monitor Empresarial de Reputação Corporativa), liderando a categoria "Mineração, Siderurgia e Metalurgia". Este reconhecimento reflete o nosso compromisso com um diálogo contínuo e transparente com todos os nossos públicos e o fortalecimento da conexão da marca Gerdau com a sociedade em geral. O ranking utiliza metodologia que considera resultados econômicos e financeiros, qualidade da oferta comercial, talento, ética e responsabilidade corporativa, dimensão internacional e inovação para traçar o perfil de reputação das empresas. A Gerdau avançou dez posições em relação ao ano anterior, alcançando a 24ª colocação.

Mantendo o nosso compromisso de retornar valor aos nossos acionistas, aprovamos a distribuição de dividendos no valor de R\$ 0,19 por ação, equivalentes ao montante de R\$ 196,2 milhões, a serem pagos com base nos resultados do primeiro trimestre de 2024. O pagamento ocorrerá em 28 de maio de 2024.

Agradecemos mais uma vez aos nossos colaboradores e colaboradoras, clientes, fornecedores, parceiros, acionistas e demais *stakeholders* pela confiança e pelo apoio na construção da nossa história e na geração contínua de valor. Continuaremos seguindo com a nossa visão estratégica de longo prazo, unindo crescimento sustentável ao propósito de empoderar pessoas que constroem o futuro, comprometidos com as melhores práticas de governança, buscando aprimorar continuamente nossos processos e soluções.

A ADMINISTRAÇÃO

¹ indicador voltado à segurança de nossos colaboradores.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

DESEMPENHO OPERACIONAL

PRODUÇÃO E VENDAS

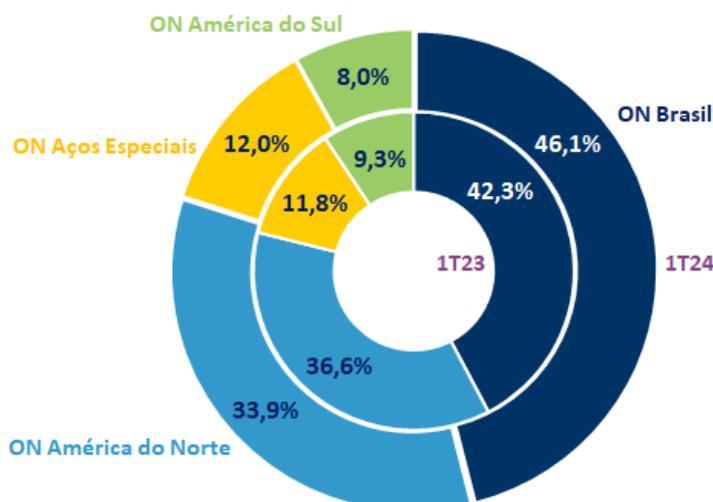
CONSOLIDADO	1T24	4T23	Δ	1T23	Δ
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	3.090	2.689	14,9%	2.988	3,4%
Vendas de aço	2.724	2.656	2,6%	2.979	-8,6%

O primeiro trimestre de 2024 ainda reflete o excesso de oferta de aço no mercado global, resultando em um ambiente de preços internacionais desafiador. A alta penetração de produtos importados segue comprometendo os volumes de vendas de aço, principalmente no mercado brasileiro.

De acordo com os dados publicados pelo Instituto Aço Brasil no mês de março, apesar do consumo aparente de aço apresentar um crescimento de 3,3% no acumulado do ano em comparação com o mesmo período do ano anterior, a taxa de penetração de aço importado permaneceu em patamar elevado de 18,6%. A China permanece como o principal exportador de aço, sendo que nos dois primeiros meses deste ano, as exportações chinesas registraram um aumento de 32,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No 1T24, a produção de aço bruto da Companhia foi de 3,1 milhões de toneladas. O nível de utilização da capacidade de produção de aço bruto foi de 74%, superior 10 p.p. em relação ao trimestre anterior. As vendas de aço apresentaram um crescimento de 2,6% em relação ao 4T23, totalizando 2,7 milhões de toneladas.

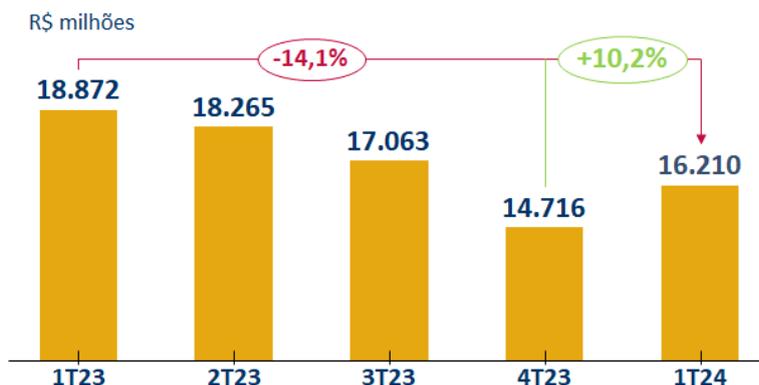
PARTICIPAÇÃO DAS VENDAS DE AÇO POR ON



DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida totalizou R\$ 16,2 bilhões no 1T24, 10,2% superior em relação ao 4T23. Houve crescimento dos volumes vendidos pela Companhia nos mercados em que atua, assim como maior participação de vendas no mercado interno na ON Brasil. Além do contexto operacional mais positivo, as receitas do 4T23 haviam sido impactadas negativamente pela desvalorização cambial ocorrida na Argentina, o que ocasionou uma base de comparação mais baixa.



LUCRO BRUTO

CONSOLIDADO	1T24	4T23	Δ	1T23	Δ
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	16.210	14.716	10,2%	18.872	-14,1%
Custo das vendas	(13.791)	(13.083)	5,4%	(15.244)	-9,5%
Lucro bruto	2.420	1.633	48,2%	3.629	-33,3%
<i>Margem bruta</i>	<i>14,9%</i>	<i>11,1%</i>	<i>3,8 p.p</i>	<i>19,2%</i>	<i>-4,3 p.p</i>

No 1T24, o Custo das Vendas atingiu R\$ 13,8 bilhões, um aumento de 5,4% em comparação ao 4T23. Essa variação reflete o incremento das vendas de aço e o encarecimento de insumos importantes como sucata e carvão.

Dessa forma, o Lucro Bruto no 1T24 foi de R\$ 2,4 bilhões, crescimento de 48,2% frente ao trimestre anterior, decorrente do aumento da Receita Líquida em um nível superior ao do Custo das Vendas.

Em comparação ao 1T23, o Lucro Bruto foi 33,3% inferior, impactado por menores margens e volumes de vendas.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

CONSOLIDADO	1T24	4T23	Δ	1T23	Δ
Resultados (R\$ milhões)					
Despesas com vendas, gerais e adm.	(504)	(572)	-11,8%	(542)	-6,9%
Despesas com vendas	(183)	(184)	-0,5%	(174)	5,2%
Despesas gerais e administrativas	(321)	(358)	-10,2%	(368)	-12,7%
% DVGA/Receita Líquida	-3,1%	-3,9%	0,8 p.p	-2,9%	-0,2 p.p

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA) totalizaram R\$ 504 milhões no 1T24, 11,8% inferior ao 4T23 e 6,9% abaixo em relação ao 1T23. Quando analisadas como percentual sobre a Receita Líquida, as DVGA alcançaram 3,1%, 0,8 p.p inferior ao 4T23, demonstrando, mais uma vez, a disciplina da Gerdau em manter suas despesas sob controle.

EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADA

COMPOSIÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)	1T24	4T23	Δ	1T23	Δ
Lucro Líquido	2.055	603	240,8%	3.237	-36,5%
Resultado financeiro líquido	469	130	260,9%	19	2369,5%
Provisão para IR e CS	224	154	45,7%	1.033	-78,3%
Depreciação e amortizações	726	791	-8,2%	715	1,5%
EBITDA - Instrução CVM¹	3.475	1.679	107,0%	5.003	-30,5%
Resultado da equivalência patrimonial (a)	(79)	(58)	36,2%	(354)	-77,7%
EBITDA proporcional das empresas coligadas e controladas em conjunto (b)	202	264	-23,5%	510	-60,4%
Perdas pela não recuperabilidade de Ativos financeiros (c)	20	6	233,3%	5	300,0%
Itens não recorrentes	(808)	145	-	(845)	-4,4%
Recuperações de créditos/provisões (d)	-	145	-	(845)	-
Resultado em operações com empresas controladas em conjunto (e)	(808)	-	-	-	-
EBITDA ajustado²	2.810	2.036	38,0%	4.319	-34,9%
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>17,3%</i>	<i>13,8%</i>	<i>3,5 p.p</i>	<i>22,9%</i>	<i>-5,6 p.p</i>

CONCILIAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)	1T24	4T23	Δ	1T23	Δ
EBITDA - Instrução CVM ¹	3.475	1.679	107,0%	5.003	-30,5%
Depreciação e amortizações	(726)	(791)	-8,2%	(715)	1,5%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	2.749	888	209,6%	4.288	-35,9%

1 – Medição não contábil calculada de acordo com a Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

2 – Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

(a) Valores apresentados na linha "Resultado da Equivalência Patrimonial" da Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

(b) Valores compostos pelas linhas "Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos proporcional das empresas controladas em conjunto e associada" e "Depreciação e amortização proporcional das empresas controladas em conjunto e associada" da Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

(c) Valores apresentados na linha "Reversão (Perdas) pela não recuperabilidade de ativos financeiros" da Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

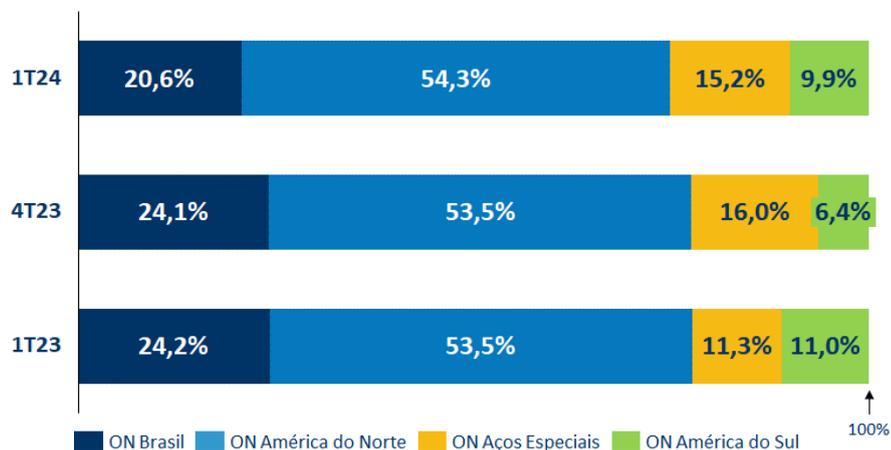
(d) Valores compostos pela linha "Recuperação de créditos / provisões" da Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

(e) Valores apresentados na linha "Resultado em operações com empresas controladas em conjunto" da Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

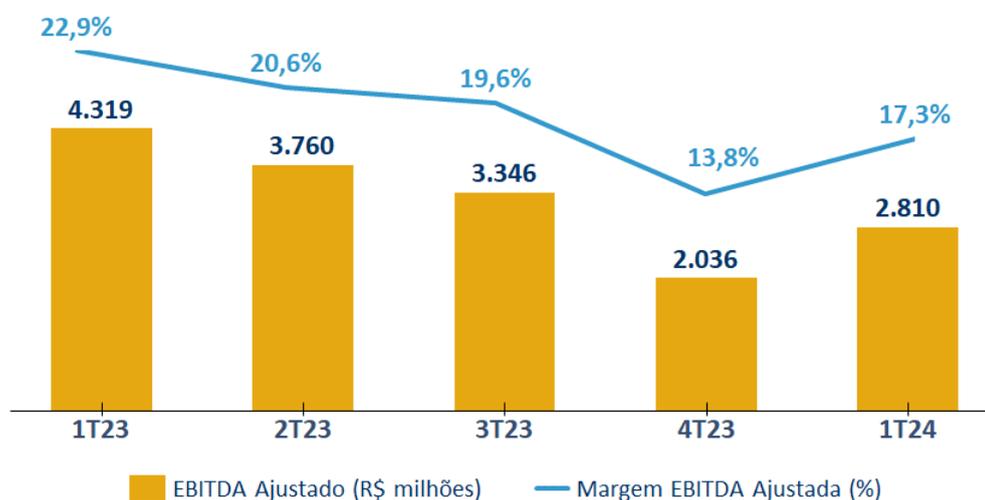
O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 2,8 bilhões no 1T24, um crescimento de 38,0% em relação ao 4T23. Com relação ao 1T23, houve queda de 34,9%. A Margem EBITDA Ajustada por sua vez ficou em 17,3% no 1T24, crescimento de 3,5 p.p no comparativo com o 4T23.

A melhora da rentabilidade reflete a retomada dos volumes de vendas, principalmente na Operação América do Norte, bem como uma maior participação de vendas domésticas na Operação Brasil. Além disso, a Companhia segue implementando uma série de iniciativas para adequar sua estrutura ao cenário atual de negócios.

PARTICIPAÇÃO EBITDA AJUSTADO POR ON



EBITDA AJUSTADO (R\$ MILHÕES) E MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)



RESULTADO FINANCEIRO

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	1T24	4T23	Δ	1T23	Δ
Resultado financeiro	(469)	(130)	259,7%	(19)	2369,5%
Receitas financeiras	183	228	-19,6%	249	-26,3%
Despesas financeiras	(345)	(355)	-2,8%	(325)	6,2%
Atualização de Créditos Tributários	-	-	-	253	-
Variação cambial (USD x BRL)	(11)	46	-	21	-
Variação cambial (outras moedas)	(20)	(59)	-66,1%	(37)	-45,9%
Ajustes por inflação na Argentina	(290)	12	-	(174)	-
Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	13	(2)	-	(5)	-

O Resultado Financeiro teve um aumento na despesa líquida no 1T24 em relação ao 4T23, principalmente, pelo efeito dos ajustes por inflação sobre os itens não monetários² das controladas na Argentina, reflexo da elevada taxa de inflação daquele país. No 4T23, estes ajustes por inflação foram compensados pela desvalorização cambial ocorrida na Argentina. Em comparação ao 1T23, o reconhecimento de ganho referente a atualização de créditos tributários foi o principal evento que resultou na redução da despesa financeira líquida daquele trimestre.

² Itens não monetários são formados, principalmente, pelas contas do ativo imobilizado e do patrimônio líquido.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

O Lucro Líquido Ajustado do trimestre foi de R\$ 1,2 bilhão, um aumento de 66,7% quando comparado ao 4T23, reflexo da melhoria nos resultados operacionais da Companhia. Quando comparado ao 1T23, o Lucro Líquido Ajustado apresentou uma redução de 47,9%, explicada pelos fatores operacionais previamente mencionados.

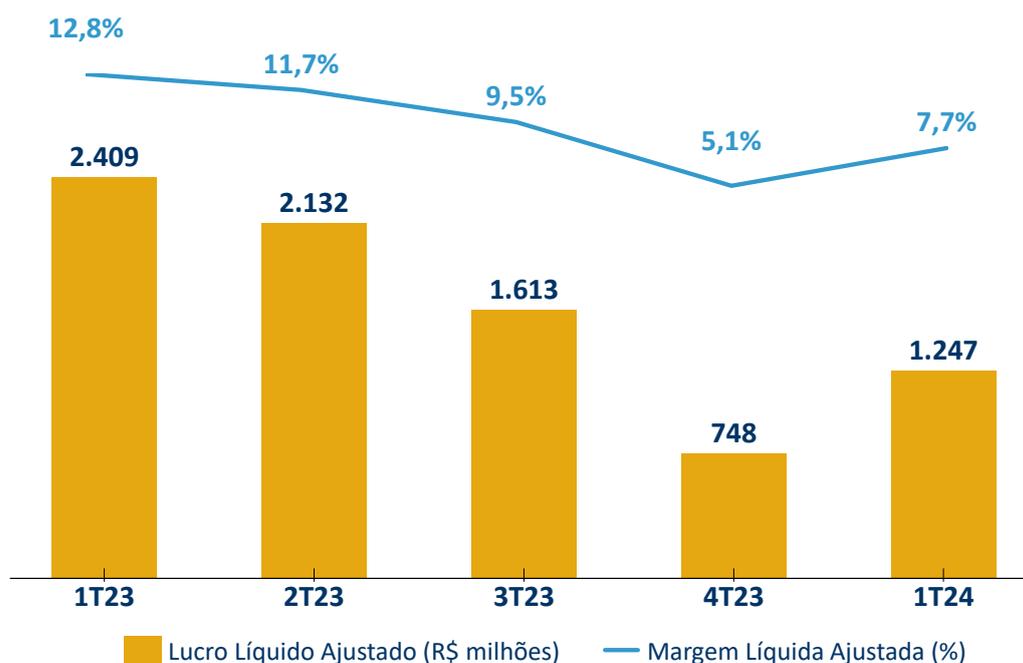
CONSOLIDADO (R\$ milhões)	1T24	4T23	Δ	1T23	Δ
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos ¹	2.749	888	209,7%	4.289	-35,9%
Resultado financeiro	(469)	(130)	259,7%	(19)	2369,5%
Lucro antes dos impostos ¹	2.280	757	201,1%	4.270	-46,6%
Imposto de renda e contribuição social	(224)	(154)	45,7%	(1.033)	-78,3%
IR/CS - efeitos cambiais	40	(51)	-	(48)	-
IR/CS - demais contas	(264)	(98)	169,4%	(715)	-63,1%
IR/CS - itens não recorrentes	-	-	-	(270)	-
Lucro líquido consolidado¹	2.055	603	240,7%	3.237	-36,5%
Itens não recorrentes	(808)	145	-	(828)	-2,4%
Recuperação de créditos/provisões	-	145	-	(1.098)	-
Resultado em operações com empresas controladas em conjunto*	(808)	-	-	-	-
IR/CS - itens não recorrentes	-	-	-	270	-
Lucro líquido consolidado ajustado²	1.247	748	66,7%	2.409	-48,2%

1 – Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2 – Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o Lucro Líquido Ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado.

* Itens não recorrentes: No 1T24 a Companhia reconheceu um ganho de R\$ 808 milhões na linha de "Resultado em operações com empresas controladas em conjunto" decorrente da venda da totalidade de suas participações societárias nas *joint ventures* Diaco S.A e Gerdau Metaldom Corp., conforme informado na nota explicativa 3.4 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (R\$ MILHÕES) E MARGEM LÍQUIDA (%)



ESTRUTURA DE CAPITAL E ENDIVIDAMENTO

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA - (R\$ milhões)	31.03.2024	31.12.2023	Δ	31.03.2023	Δ
Circulante	1.711	1.797	-4,8%	2.962	-42,2%
Não circulante	9.329	9.096	2,6%	9.299	0,3%
Dívida Bruta	11.040	10.893	1,3%	12.261	-10,0%
Dívida bruta / Capitalização total ¹	17,5%	18,1%	-0,6 p.p	19,3%	-1,8 p.p
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	6.233	5.641	10,5%	6.802	-8,4%
Dívida líquida	4.807	5.252	-8,5%	5.459	-11,9%
Dívida líquida ² (R\$) / EBITDA Ajustado ³ (R\$)	0,38x	0,38x	-	0,26x	0,12x

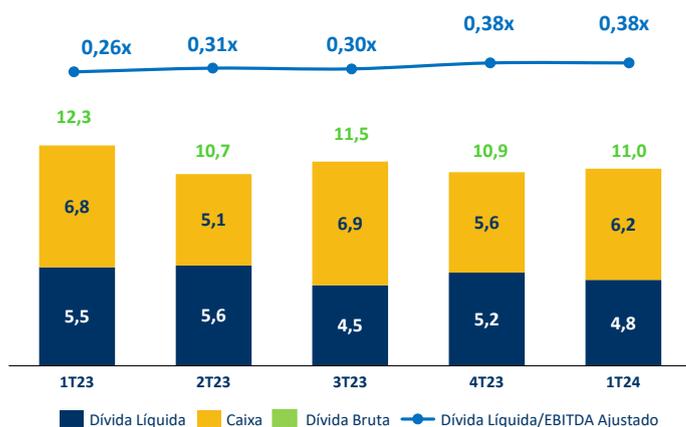
1- Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta – juros sobre a dívida.

2- Dívida líquida = dívida bruta – juros sobre a dívida – caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

3- EBITDA Ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

Em linha com a política da Companhia, a Dívida Bruta registrada em 31 de março de 2024 era de R\$ 11,0 bilhões, 1,3% superior ao trimestre anterior, explicado principalmente pelos efeitos da variação cambial do período. Com relação à exposição da Dívida Bruta por moedas, aproximadamente 67% estão denominadas em dólares americanos, 30% em reais e 3% em outras moedas. Além disso, a Companhia mantém o perfil alongado de sua dívida, com 88% vencendo no longo prazo.

ENDIVIDAMENTO (R\$ BILHÕES) E ALAVANCAGEM



Referente à posição de Caixa, encerramos o período com R\$ 6,2 bilhões disponíveis, contribuindo para uma Dívida Líquida de R\$ 4,8 bilhões no trimestre e um indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado de 0,38x, patamar bastante confortável de alavancagem. No encerramento do primeiro trimestre, a Linha Revolver de Crédito Global (RCF) da Companhia, de US\$ 875 milhões de dólares (equivalente a R\$ 4,4 bilhões), encontrava-se integralmente disponível.

POSIÇÃO DE LIQUIDEZ E AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA (R\$ BILHÕES)



O prazo médio de pagamento da dívida é de 7,2 anos, num cronograma bem distribuído ao longo dos próximos anos. Ao final do trimestre, o custo médio nominal ponderado das dívidas denominadas em dólares americanos é de 5,5% a.a. e 105,6% do CDI para as dívidas denominadas em reais. A manutenção de um nível de alavancagem saudável reforça a capacidade da Companhia em manter seus compromissos de investimentos necessários para o desenvolvimento dos nossos negócios.

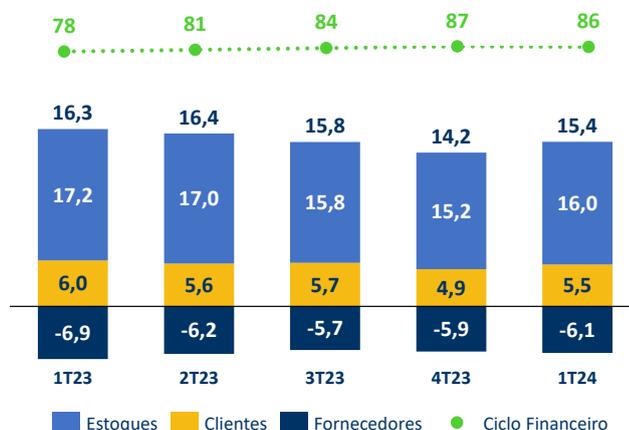
1 - Linha Revolver de Crédito Global

CAPITAL DE GIRO E CICLO FINANCEIRO

Encerramos o 1T24 com um Capital de Giro de R\$ 15,4 bilhões (+8,0% vs. 4T23 e -5,7% vs. 1T23), enquanto o Ciclo Financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida do trimestre) reduziu para 86 dias. Os principais fatores para os resultados são o crescimento dos volumes de vendas e o aumento da Receita Líquida do período (+10,2% vs. 4T23), que foi influenciada no trimestre anterior pelo ajuste decorrente da desvalorização cambial na Argentina ocorrida no final de 2023.

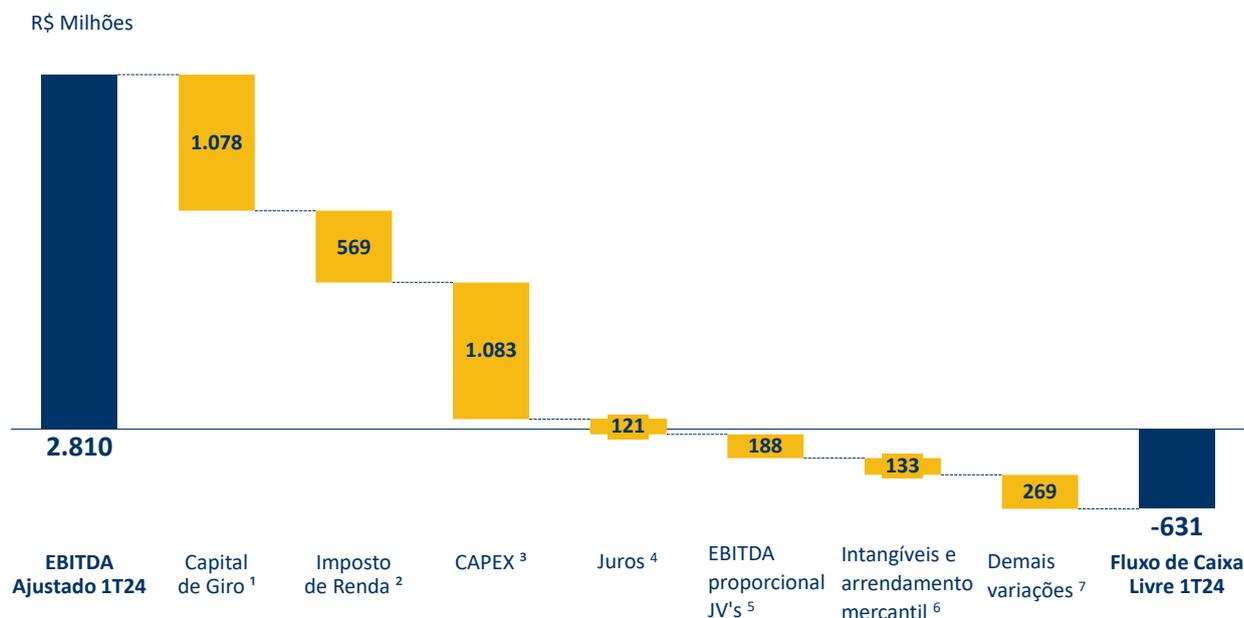
Informações detalhadas sobre as contas de Capital de Giro são apresentadas nas notas explicativas nº 5, 6 e 11 das Demonstrações Financeiras.

CICLO FINANCEIRO (DIAS) E CAPITAL DE GIRO (R\$ BILHÕES)



FLUXO DE CAIXA LIVRE

A partir do 1T24 a Companhia passou a adotar um novo modelo de Fluxo de Caixa Livre, com o objetivo de apoiar na reconciliação com a Demonstração do Fluxo de Caixa das Demonstrações Financeiras, permitindo uma aproximação mais efetiva da variação da posição de Caixa do período. No 1T24, o Fluxo de Caixa Livre foi negativo em R\$ 631 milhões. Em comparação com modelo anterior, o Fluxo de Caixa Livre teria sido positivo em R\$ 82 milhões no 1T24.



1- Inclui o efeito caixa das contas de clientes, estoques e fornecedores.

2- Inclui o efeito caixa do imposto de renda nas diversas controladas da Companhia, inclusive a parcela provisionada em períodos anteriores, com vencimento no período em curso.

3- Inclui as adições de investimentos em CAPEX no 1T24 no valor de R\$ 858 milhões, ajustados pela variação da conta de fornecedores de imobilizado (efeito caixa) no valor de R\$ 225 milhões, relativo a aquisições em períodos anteriores, pagas no período em curso.

4- Inclui o pagamento de juros de empréstimos e financiamentos e os juros de arrendamento mercantil.

5- EBITDA proporcional das *joint ventures* líquido dos dividendos recebidos destas JV's.

6- Desembolsos com outros ativos intangíveis e pagamentos de arrendamento mercantil.

7- Demais variações inclui o efeito caixa de outros ativos e passivos.

RECONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA LIVRE COM A DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	1T24	4T23	Δ	1T23	Δ
Fluxo de Caixa Livre¹	(631)	1.156	(1.787)	1.140	(1.770)
(+) Adições de imobilizado	1.083	1.540	(457)	954	129
(+) Adições de outros ativos intangíveis	26	36	(10)	28	(1)
(+) Pagamento de arrendamento mercantil	107	79	27	92	15
(-) Aplicações financeiras	(516)	(1.682)	1.166	(1.636)	1.119
(+) Resgate de aplicações financeiras	755	3.166	(2.410)	1.379	(623)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais²	824	4.295	(3.471)	1.955	(1.131)

1 – Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o Fluxo de Caixa Livre.

2 – Medição contábil divulgada na Demonstração dos Fluxos de Caixa da Companhia.

GOVERNANÇA E MERCADO DE CAPITAIS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 19 de abril de 2024, foram eleitos cinco membros para o Conselho de Administração (sendo um deles independentes) e cinco membros efetivos e seus respectivos suplentes para o Conselho Fiscal da Companhia. Os mandatos de dos cargos referidos se dará até a Assembleia Geral Ordinária que irá deliberar sobre as contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

DIVIDENDOS

Em 02 de maio de 2024, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de proventos, sob a forma de dividendos, no valor de R\$ 0,19 por ação, equivalentes ao montante de R\$ 196,2 milhões, a serem pagos com base nos resultados do primeiro trimestre de 2024, em antecipação ao dividendo mínimo obrigatório. O pagamento ocorrerá em 28 de maio de 2024, com base na posição acionária de 15 de maio de 2024, com as ações da Companhia ficando *ex-dividendos* no dia 16 de maio de 2024. A distribuição referida já contempla o resultado gerado com a venda das participações societárias da Gerdau nas *joint ventures* Diaco S.A. e Gerdau Metaldom Corp.

A Companhia mantém a política de distribuir no mínimo de 30% do Lucro líquido societário da controladora Gerdau S.A., após a constituição das reservas previstas no Estatuto Social.

DESEMPENHO DAS OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS

A Gerdau apresenta seus resultados através das Operações de Negócios (ON):

ON BRASIL – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro;

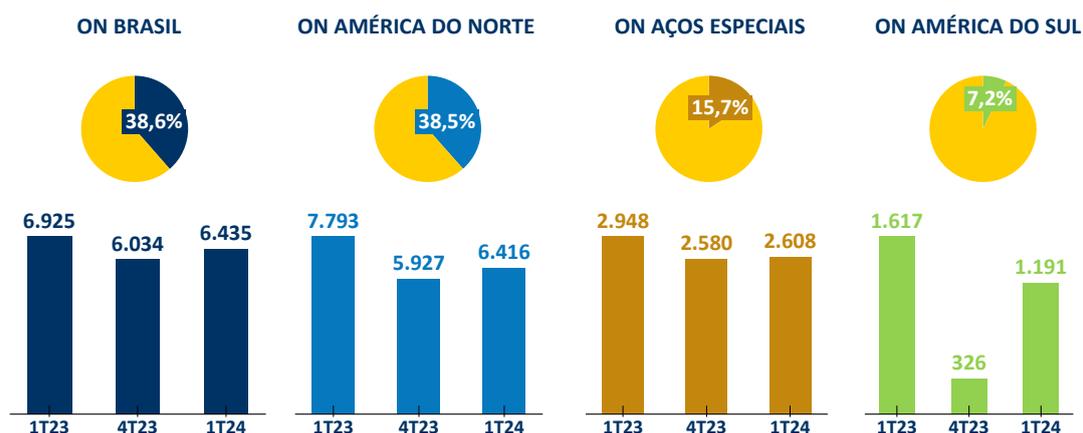
ON AMÉRICA DO NORTE – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá e Estados Unidos), exceto aços especiais, e a empresa controlada em conjunto no México;

ON AÇOS ESPECIAIS – inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos, bem como a empresa controlada em conjunto no Brasil;

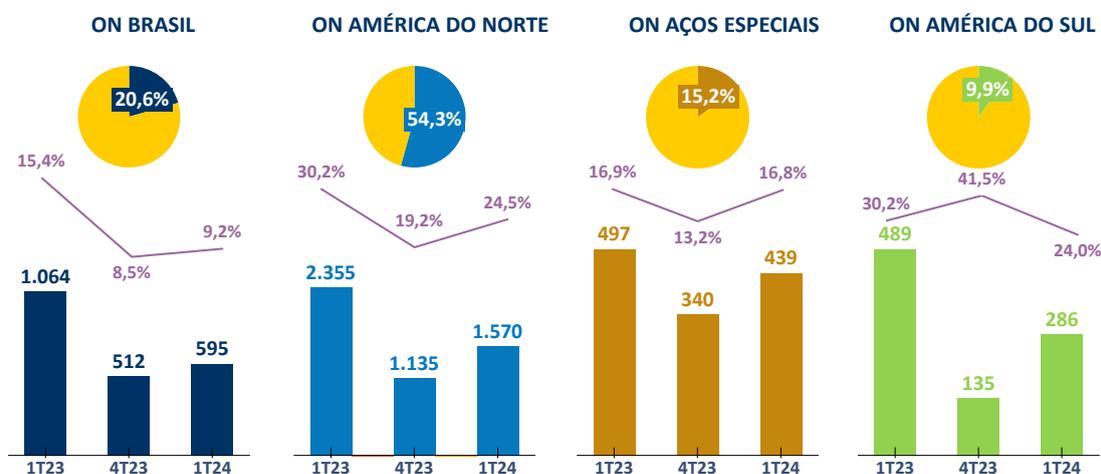
ON AMÉRICA DO SUL – inclui as operações na Argentina, Peru e Uruguai.

Link  Guia de Modelagem

RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)



EBITDA Ajustado³ (R\$ MILHÕES) e MARGEM EBITDA Ajustada (%)



³ Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA Ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período. O percentual do EBITDA Ajustado das operações de negócios é calculado considerando o EBITDA Ajustado total das 4 operações de negócios.

PRODUÇÃO E VENDAS

ON BRASIL	1T24	4T23	Δ	1T23	Δ
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	1.367	1.224	11,7%	1.258	8,7%
Vendas totais	1.300	1.269	2,4%	1.277	1,8%
Mercado Interno	1.044	964	8,3%	1.087	-4,0%
Exportações	255	305	-16,4%	190	34,2%
Vendas de aços longos	852	805	5,8%	835	2,0%
Mercado Interno	621	567	9,5%	661	-6,1%
Exportações	231	237	-2,5%	174	32,8%
Vendas de aços planos	447	464	-3,7%	442	1,1%
Mercado Interno	423	397	6,5%	426	-0,7%
Exportações	24	67	-64,2%	15	60,0%

ON AMÉRICA DO NORTE	1T24	4T23	Δ	1T23	Δ
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	1.152	966	19,3%	1.185	-2,8%
Vendas de aço	957	885	8,1%	1.104	-13,3%

ON AÇOS ESPECIAIS	1T24	4T23	Δ	1T23	Δ
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	410	316	29,7%	397	3,3%
Vendas de aço	339	339	0,0%	355	-4,5%

ON AMÉRICA DO SUL	1T24	4T23	Δ	1T23	Δ
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	162	182	-11,0%	149	8,7%
Vendas de aço ¹	227	243	-6,6%	281	-19,2%

1- Inclui a revenda de produtos importados da ON Brasil.

- A entrada expressiva de aço **importado** representa **desafio para o setor, principalmente para o segmento de aços planos**;

- Foco da Companhia no mercado doméstico, por meio de **produtos de maior valor agregado**;

- No mercado interno, os volumes de aços longos foram impulsionados, principalmente, pelas **vendas de concreto armado e indústria**, que representaram um aumento de 16% frente ao trimestre anterior. Em planos, destaque para o maior volume de **chapas grossas**.

- Retomada dos volumes de vendas** em comparação ao 4T23, influenciada pela sazonalidade típica de final de ano.

- A demanda dos principais setores consumidores de aço (manufatura, construção não-residencial e infraestrutura) se manteve em níveis semelhantes a 2023, refletindo na **estabilidade da carteira de pedidos em aproximadamente 55 dias de vendas**.

- Nos EUA**, os volumes de vendas da ON apresentaram um crescimento de 5% em relação ao 4T23, sinalizando uma tendência positiva de vendas de veículos leves, conforme projeções de mercado;

- No Brasil**, a produção de veículos automotores tem apresentado um crescimento gradativo, especialmente na linha de veículos pesados, de acordo com os dados divulgados pela ANFAVEA.

- Redução das vendas de aço refletem a **desaceleração dos setores de atuação, principalmente na Argentina**, que passa por um ajuste significativo na economia.

RESULTADO OPERACIONAL

ON BRASIL	1T24	4T23	Δ	1T23	Δ
Resultados (R\$ milhões)					
Receita Líquida ¹	6.435	6.034	6,6%	6.925	-7,1%
Mercado Interno	5.649	5.142	9,9%	6.225	-9,3%
Exportações	786	892	-11,9%	701	12,1%
Custo das Vendas	(5.986)	(5.726)	4,5%	(6.031)	-0,7%
Lucro Bruto	449	308	45,8%	894	-49,8%
Margem bruta (%)	7,0%	5,1%	1,9 p.p	12,9%	-5,9 p.p
EBITDA Ajustado²	595	512	16,2%	1.064	-44,1%
Margem EBITDA Ajustada² (%)	9,2%	8,5%	0,7 p.p	15,4%	-6,2 p.p

ON AMÉRICA DO NORTE	1T24	4T23	Δ	1T23	Δ
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	6.416	5.927	8,3%	7.793	-17,7%
Custo das vendas	(5.057)	(4.919)	2,8%	(5.848)	-13,5%
Lucro bruto	1.359	1.008	34,8%	1.945	-30,1%
Margem bruta (%)	21,2%	17,0%	4,2 p.p	25,0%	-3,8 p.p
EBITDA Ajustado²	1.570	1.135	38,3%	2.355	-33,3%
Margem EBITDA Ajustada² (%)	24,5%	19,2%	5,3 p.p	30,2%	-5,7 p.p

ON AÇOS ESPECIAIS	1T24	4T23	Δ	1T23	Δ
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	2.608	2.580	1,1%	2.948	-11,5%
Custo das vendas	(2.238)	(2.333)	-4,1%	(2.519)	-11,2%
Lucro bruto	370	247	49,8%	430	-14,0%
Margem bruta (%)	14,2%	9,6%	4,6 p.p	14,6%	-0,4 p.p
EBITDA Ajustado²	439	340	29,1%	497	-11,7%
Margem EBITDA Ajustada² (%)	16,8%	13,2%	3,6 p.p	16,9%	-0,1 p.p

ON AMÉRICA DO SUL	1T24	4T23	Δ	1T23	Δ
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	1.191	326	265,3%	1.617	-26,3%
Custo das vendas	(937)	(303)	209,2%	(1.244)	-24,7%
Lucro bruto	254	23	1004,3%	373	-31,9%
Margem bruta (%)	21,3%	7,0%	14,3 p.p	23,1%	-1,8 p.p
EBITDA Ajustado²	286	135	111,9%	489	-41,5%
Margem EBITDA Ajustada² (%)	24,0%	41,5%	-17,5 p.p	30,2%	-6,2 p.p

1- Inclui receita de venda de minério de ferro.

2- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 27 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

- **A Receita Líquida aumentou 6,6%** em comparação com o 4T23, impulsionada pelo aumento dos volumes de vendas e pela **maior participação de vendas no mercado interno**;

- Maiores volumes de vendas ajudaram a mitigar os aumentos de custos de **matérias primas** (os preços internacionais de carvão metalúrgico e minério de ferro se mantiveram em patamares elevados);

- O carregamento do custo de estoque das principais matérias primas, como **carvão metalúrgico** e minério de ferro, pressionaram o **custo por tonelada dos produtos vendidos**, que aumentou 2% entre o 4T23 e o 1T24.

- No 1T24 o custo por tonelada vendida foi 4,9% inferior ao 4T23, reflexo, principalmente, do aumento do volume de vendas, proporcionando uma **maior diluição dos custos fixos**;

- O **crescimento da Margem EBITDA Ajustada** reflete o *spread* metálico em níveis saudáveis, combinado a maior alavancagem operacional.

- **EBITDA Ajustado aumentou 29,1%** comparado ao 4T23, enquanto a Margem EBITDA Ajustada foi de 16,8%, refletindo as iniciativas de otimização de estrutura e redução de custos da ON.

- O 1T24 reflete os resultados da operação na Argentina (ON América do Sul), que haviam sido **impactados negativamente no 4T23 pela desvalorização cambial** ocorrida em dezembro naquele país;

- **Margem EBITDA Ajustada de 24,0%** já reflete a venda das participações societárias nas *joint ventures* Diaco S.A. e Gerdau Metaldom Corp.

ANEXOS

ATIVO

METALÚRGICA GERDAU S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	3.743.165	3.005.688
Aplicações financeiras	2.489.496	2.635.036
Contas a receber de clientes	5.481.606	4.875.394
Estoques	16.043.134	15.227.778
Créditos tributários	940.695	1.009.824
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	787.988	1.019.587
Dividendos a receber	3.021	1.036
Valor justo de derivativos	37.039	766
Ativos mantidos para venda	-	1.210.041
Outros ativos circulantes	549.026	555.019
	30.075.170	29.540.169
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Créditos tributários	1.910.374	1.916.100
Imposto de renda/contribuição social diferidos	2.270.489	2.219.461
Depósitos judiciais	2.089.428	2.065.786
Outros ativos não circulantes	387.898	358.534
Gastos antecipados com plano de pensão	11.695	11.695
Valor justo de derivativos	1.433	-
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	4.073.704	3.858.449
Ágios	11.156.346	10.825.148
Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos	1.208.667	1.182.654
Outros intangíveis	364.070	373.710
Imobilizado	23.748.297	22.880.756
	47.222.401	45.692.293
TOTAL DO ATIVO	77.297.571	75.232.462

PASSIVO

METALÚRGICA GERDAU S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores mercado doméstico	4.250.799	4.120.701
Fornecedores risco sacado	550.751	584.320
Fornecedores importação	1.278.546	1.196.162
Empréstimos e financiamentos	1.673.459	1.783.201
Debêntures	37.369	14.421
Impostos e contribuições sociais a recolher	456.361	513.324
Imposto de renda/contribuição social a recolher	148.595	507.720
Salários a pagar	603.103	846.679
Arrendamento mercantil a pagar	395.867	373.151
Benefícios a empregados	289	209
Provisão para passivos ambientais	172.579	139.395
Valor justo de derivativos	24.084	19.042
Outros passivos circulantes	1.055.565	1.205.888
	10.647.367	11.304.213
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	8.530.326	8.296.474
Debêntures	799.294	799.212
Partes relacionadas	25.175	24.992
Imposto de renda e contribuição social diferidos	74.875	204.150
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	2.224.479	2.185.825
Provisão para passivos ambientais	353.931	378.274
Benefícios a empregados	691.023	706.767
Valor justo de derivativos	-	1.606
Arrendamento mercantil a pagar	912.707	904.451
Outros passivos não circulantes	583.365	853.059
	14.195.175	14.354.810
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	8.208.826	8.208.826
Ações em tesouraria	7.000.386	7.052.022
Reserva de lucros	685.765	-
Ajustes de avaliação patrimonial	1.799.194	1.500.175
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	17.694.171	16.761.023
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	34.760.858	32.812.416
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	52.455.029	49.573.439
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	77.297.571	75.232.462

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

METALÚRGICA GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	Períodos de 3 meses findos em	
	31/03/2024	31/03/2023
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	16.210.263	18.872.303
Custo das vendas	(13.790.544)	(15.243.628)
LUCRO BRUTO	2.419.719	3.628.675
Despesas com vendas	(183.007)	(174.232)
Despesas gerais e administrativas	(321.373)	(367.721)
Outras receitas operacionais	44.996	898.099
Outras despesas operacionais	(78.874)	(45.738)
Resultado em operações com empresas controladas em conjunto	808.367	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(20.094)	(4.514)
Resultado da equivalência patrimonial	79.116	353.954
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	2.748.850	4.288.523
Receitas financeiras	183.445	248.537
Despesas financeiras	(345.063)	(325.044)
Atualização de créditos tributários	-	253.002
Varição cambial, líquida	(320.780)	(189.728)
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido	13.412	(5.496)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	2.279.864	4.269.794
Corrente	(350.761)	(671.864)
Diferido	126.335	(361.399)
Imposto de renda e contribuição social	(224.426)	(1.033.263)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	2.055.438	3.236.531
(-) Recuperação de créditos / Provisões	-	(845.216)
(-) Resultado em operações com empresas controladas em conjunto	(808.367)	-
(-) Atualização de créditos tributários	-	(253.002)
(-/+) IR/CS - itens não recorrentes	-	270.456
(=) Total de itens não recorrentes	(808.367)	(827.762)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO *	1.247.071	2.408.769

* Lucro Líquido Ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro líquido do período ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado.

FLUXOS DE CAIXA

METALÚRGICA GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Valores expressos em milhares de reais)

	Períodos de 3 meses findos em	
	31/03/2024	31/03/2023
Fluxo de caixa da atividade operacional		
Lucro líquido do período	2.055.438	3.236.531
Ajustes para reconciliar o lucro/prejuízo líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	725.785	714.775
Equivalência patrimonial	(79.116)	(353.954)
Variação cambial, líquida	320.780	189.728
(Ganho) Perda com instrumentos financeiros, líquido	(13.412)	5.496
Benefícios pós-emprego	65.942	75.291
Planos de incentivos de longo prazo	35.464	37.304
Imposto de renda e contribuição social	224.426	1.033.263
Perda na alienação de imobilizado	4.545	957
Resultado em operações com empresas controladas em conjunto	(808.367)	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	20.094	4.514
Provisão de passivos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais, líquido	38.493	45.242
Recuperação de créditos, líquido	-	(1.098.218)
Receita de juros de aplicações financeiras	(97.330)	(178.958)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	184.715	203.920
Despesa de juros sobre arrendamento mercantil	33.575	-
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	(28.397)	(16.165)
	2.682.635	3.899.726
Variação de ativos e passivos:		
Aumento de contas a receber	(526.959)	(1.126.895)
(Aumento) Redução de estoques	(619.124)	312.453
Aumento de contas a pagar	68.333	259.289
Aumento de outros ativos	(23.642)	(130.274)
Redução de outros passivos	(318.228)	(777.432)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	13.608	59.499
Aplicações financeiras	(516.349)	(1.635.552)
Resgate de aplicações financeiras	754.243	1.377.547
Caixa gerado pelas atividades operacionais	1.514.517	2.238.361
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(87.838)	(78.331)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil	(33.575)	(20.818)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(568.792)	(183.888)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	824.312	1.955.324
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições de imobilizado	(1.083.069)	(954.348)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	1.503.968	5.490
Adições de outros ativos intangíveis	(26.432)	(27.661)
Aumento de capital em empresa com controle compartilhado	(31.832)	(96.653)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	362.635	(1.073.172)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(167.683)	(323.886)
Empréstimos e financiamentos obtidos	421.596	118.392
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(656.342)	(413.311)
Pagamento de arrendamento mercantil	(106.846)	(91.592)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	183	(635)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(509.092)	(711.032)
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	59.622	(65.096)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	737.477	106.024
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.005.688	2.475.896
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.743.165	2.581.920

QUEM SOMOS

Com 123 anos de história, a Gerdau é a maior empresa brasileira produtora de aço e uma das principais fornecedoras de aços longos nas Américas e de aços especiais no mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que ampliam o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações.

Além disso, é a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo (B3) e Nova Iorque (NYSE).

Para mais informações, consulte o site de Relações com Investidores:
<https://ri.gerdau.com/>

MAIOR EMPRESA BRASILEIRA PRODUTORA DE AÇO



Com o propósito de empoderar pessoas que constroem o futuro, a Companhia está presente em vários países e conta com mais de 30 mil colaboradores diretos e indiretos em todas as suas operações.

Além disso, a Companhia possui braços de novos negócios, é destaque como recicladora, possui florestas e investe em projetos ambientais e sociais:



A Gerdau tem como diretriz estratégica produzir minério de ferro para abastecimento de suas usinas. Temos duas minas em operação no estado de Minas Gerais – Várzea do Lopes, em Itabirito, e Miguel Burnier, em Ouro Preto.



Somos a maior recicladora de sucata de aço da América Latina, chegando a 11 milhões de toneladas anuais, sendo 71% do nosso aço produzido a partir desse material.



Possuímos 250 mil hectares de florestas renováveis de eucalipto em Minas Gerais e somos a maior produtora mundial de carvão vegetal, utilizado como biorredutor na fabricação do ferro-gusa.



Impulsionando o desenvolvimento de novos negócios, possuímos a Gerdau Next, divisão voltada à expansão de novos produtos, soluções e serviços em segmentos adjacentes ao aço nos clusters de construção, mobilidade e sustentabilidade.



Cientes de nossa importância na construção de uma sociedade melhor, nossa atuação está baseada em uma forte estratégia de impacto social com investimentos sociais, destinação de recursos e apoio a iniciativas em habitação, educação empreendedora e reciclagem.



Estamos comprometidos em realizar pesquisas e investir em alternativas que permitam migrar nossa matriz energética para fontes renováveis, que é um dos pilares fundamentais para o contínuo crescimento econômico e sustentável do nosso negócio.

CANAIS DE RI

Site de Relações com Investidores:
<http://ri.gerdau.com/>

E-mail RI:
inform@gerdau.com

• **Rafael Japur**
Diretor Vice-presidente e Diretor de Relações com Investidores

• **Renata Oliva Battiferro**
Gerente Geral de RI

• **Cristiene Baldoino da Costa**

• **Sergio Tonidandel Jr.**

• **Ariana De Cesare Pereira**

• **Gustavo Alves**

IMPRENSA:

E-mail imprensa:
atendimentogerdau.br@bcw-global.com



GERDAU
O futuro se molda